



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS DE 2018 E 2017

[G4-ECL]





RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezado(a)s Senhores e Senhoras Cooperado(a)s, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas., o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado (DR), dos Fluxos de Caixa (DFC) e das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), bem como as Notas Explicativas correspondentes aos Exercícios Sociais de 31 de dezembro de 2018 e de 2017. Destacamos que a Unimed Fortaleza planejou e realizou ações administrativas que resultaram em conquistas e avanços contínuos para os seus mais de 4 mil cooperados e mais de 341 mil clientes, dentro da perspectiva da sustentabilidade, amparado no planejamento e gerenciamento estratégico, na profissionalização e no desenvolvimento de uma cultura e gestão por resultados, com foco na cortesia com resultado, com orçamento cuidadosamente elaborado e projetos de investimentos concebidos dentro das melhores práticas da gestão de projetos. Além

disso, a Unimed Fortaleza tem como princípios norteadores, entre outros, a Sustentabilidade e a Governança Corporativa e, por isso, tem investido na transparência organizacional, prestação de contas (accountability) e na responsabilidade corporativa, na equidade de tratamento com os públicos de interesse e no reforço aos sistemas internos de controle (Canal de ética para colaboradores, terceirizados e fornecedores). Na jornada que a Unimed Fortaleza vem construindo para atender com excelência às necessidades e expectativas do cliente, foram definidas e implementadas as Chaves da Excelência (segurança, cortesia, respeito e agilidade), norteando o comportamento de todos que fazem parte da cooperativa. Na área assistencial, particularmente nos Recursos Próprios, destacamos a manutenção e ampliação contínua das Unidades, a inauguração da nova Central de Atendimento ao Cliente Unimed e da Medicina Preventiva no edifício BS Tower e a reforma de novos andares do Hospital Regional Unimed, área de apoio ao médico cooperado, a qualificação

dos profissionais e ações com vista à descentralização e à desburocratização do atendimento, visando a qualidade dos serviços disponíveis aos clientes. Ressaltamos, ainda, o atendimento de todas as exigências impostas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS às Operadoras de Planos de Assistência à Saúde, seja na suficiência de Margem de Solvência de R\$ 26.454 mil, seja na liquidez corrente de 1,33, seja na liquidez geral de 1,22, seja nas reservas constituídas para cobrir o lastro financeiro de R\$ 317.080 mil, alcançando assim as metas econômico financeiras traçadas, dando maior segurança a todos os clientes, médicos cooperados, colaboradores, fornecedores e prestadores.

A Administração



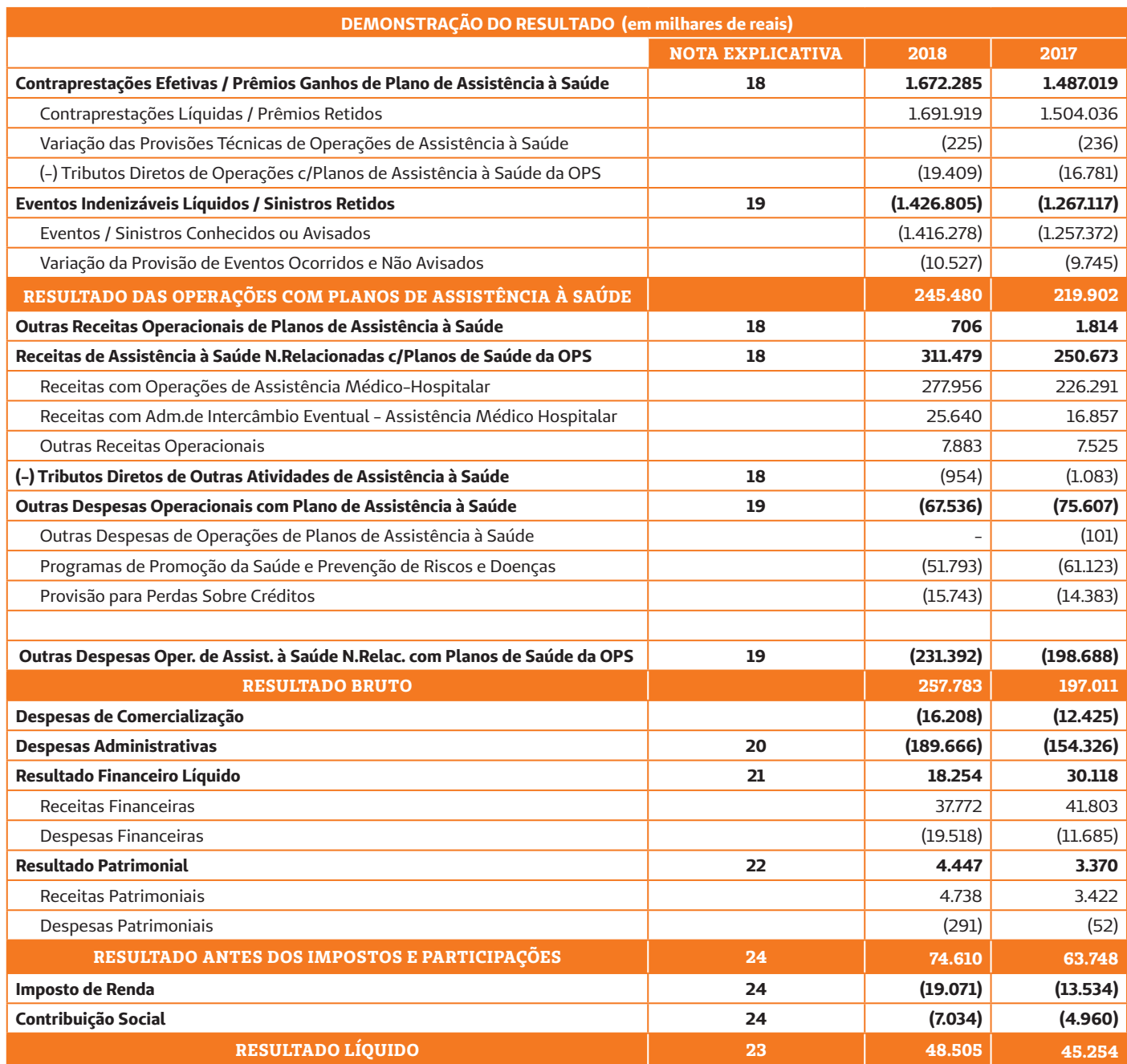
BALANÇO PATRIMONIAL (em milhares de reais)			
ATIVO			
	NOTA EXPLICATIVA	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE		539.236	492.278
Disponível	3	5.375	7.759
Realizável		533.861	484.519
Aplicações Financeiras	3	389.954	353.827
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		113.280	148.104
Aplicações Livres		276.674	205.723
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	4	32.055	27.901
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber		32.055	27.901
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora	4	62.451	60.970
Atendimento a Particulares		660	398
Intercâmbio a Receber		61.791	60.572
Créditos Tributários e Previdenciários	5	2.443	3.645
Despesas Diferidas	6	6.290	5.210
Bens e Títulos a Receber	6	30.905	23.956
Despesas Antecipadas	6	2.415	1.274
Conta-Corrente com Cooperados	6	7.348	7.736
ATIVO NÃO CIRCULANTE		441.033	399.902
Realizável a Longo Prazo		249.803	217.802
Aplicações Financeiras	3	78.177	16.036
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		57.779	16.036
Aplicações Livres		20.398	-
Créditos Tributários e Previdenciários	5	44	574
Títulos e Créditos a Receber	6	207	207
Depósitos Judiciais e Fiscais	6	33.990	34.736
Conta-Corrente com Cooperados IN20	6	137.385	166.249
Investimentos	7	4.544	4.310
Participações Societárias pelo Método de Equivalência Patrimonial		996	931
Outros Investimentos		3.548	3.379
Imobilizado	8	139.350	126.361
Imóveis - Hospitalares		72.215	71.347
Imóveis - Não Hospitalares		14.382	8.129
Imobilizado de Uso Próprio - Hospitalares		36.869	33.147
Imobilizado de Uso Próprio - Não Hospitalares		10.901	8.538
Outras Imobilizações		4.983	5.200
Intangível	9	47.336	51.429
TOTAL DO ATIVO		980.269	892.180

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



BALANÇO PATRIMONIAL (em milhares de reais)			
PASSIVO			
	NOTA EXPLICATIVA	2018	2017
PASSIVO CIRCULANTE		406.473	365.555
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	10	247.683	226.167
Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha - PPCNG		43.776	39.557
Provisão para Remissão		1.151	1.062
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS		17.053	15.914
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores Serv.Assistenc.		133.553	128.011
Provisão para Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		52.150	41.623
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	11	35	-
Débitos com Operações de Assistência à Saúde N.Relac.Planos de Saúde da OPS	11	39.845	37.502
Tributos e encargos sociais a recolher	12	47.215	37.581
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	13	487	2.874
Débitos Diversos	14	71.208	61.431
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		238.093	253.370
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	10	17.323	16.278
Provisão para Remissão		1.843	1.707
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS		15.480	14.571
Demais Provisões		59.416	65.770
Provisões para Tributos Diferidos	15	9.567	9.769
Provisões para Ações Judiciais	16.1	49.849	56.001
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	12	154.327	165.686
Parcelamento de Tributos e Contribuições		17.525	-
Tributos e Contribuições Relacionados a IN 20 (Cooperativas) - Parcelamento		136.802	165.686
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	13	197	656
Débitos Diversos	14	6.830	4.980
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		335.703	273.255
Capital Social / Patrimônio Social	17.1	134.577	115.723
Reservas	17.2	191.082	152.463
Reservas de Reavaliação		19.418	19.811
Reservas de Lucros / Sobras / Retenção de Superávits		171.664	132.652
Lucros / Prejuízos - Superávits / Déficits Acumulados ou Resultado	23	10.044	5.069
TOTAL DO PASSIVO		980.269	892.180

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



06



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (em milhares de reais)		
	2018	2017
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimento de Planos Saúde	2.130.264	1.891.706
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	1.007.547	1.050.935
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	23.956	45.600
(+) Outros Recebimentos Operacionais	22.565	20.673
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(1.405.374)	(1.268.324)
(-) Pagamento de Comissões	(10.758)	(7.749)
(-) Pagamento de Pessoal	(99.666)	(93.317)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(2.890)	(2.765)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(153.504)	(140.090)
(-) Pagamento de Tributos	(323.577)	(290.362)
(-) Pagamento de Processos Judiciais (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(26.727)	(25.362)
(-) Pagamento de Aluguel	(8.965)	(8.173)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(10.283)	(9.813)
(-) Aplicações Financeiras	(1.101.362)	(1.131.072)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(18.880)	(7.413)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	22.346	24.474
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado/Intangível	54	61
(+) Recebimento de Dividendos	162	208
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado/Intangível	(21.960)	(22.536)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(21.744)	(22.267)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(-) Pagamento de Juros - Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(1.004)	(1.659)
(-) Pagamento de Amortização - Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(1.982)	(4.873)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(2.986)	(6.532)
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE CAIXA	(2.384)	(4.325)
Saldo Inicial de Caixa e Equivalente Caixa	7.759	12.084
Saldo Final de Caixa e Equivalente Caixa	5.375	7.759
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE CAIXA	(2.384)	(4.325)
Ativos Livres no Início do Período	213.483	167.829
Ativos Livres no Final do Período	302.448	213.483
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) NO CAIXA EQUIVALENTE CAIXA E APLICAÇÕES LIVRES	88.965	45.654

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO/PATRIMÔNIO SOCIAL (em milhares de reais)							
	CAPITAL / PATRIMÔNIO SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL / PATRIMONIAIS	RESERVAS DE LUCROS / SOBRAS / RETENÇÕES	RESERVA DE REAVALIAÇÃO	PREJUÍZOS/ DEFICITS ACÚMULADOS	SOBRA À DISPOSIÇÃO DA AGO	TOTAL
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	101.520	13	111.739	20.203	-	6.249	239.724
Aumento de Capital / Patrimônio Social com lucros e reservas e em espécie	8.215						8.215
Reservas de Capital / Patrimoniais (detalhar)							
Fundo de Reserva de Capital							
Reserva de Reavaliação				(392)	594		202
Realização				(594)	594		
Baixa							
IRPJ - Diferido				149			149
CSLL -Diferido				53			53
Lucro/Superávit/Prejuízo Líquido do Exercício					45.254		45.254
Resultado dos Atos não cooperativos					(39.089)		(39.089)
Reserva Legal			22.830		(1.690)		21.140
Fundo de Reserva			1.374		(1.352)		22
FATES			21.456		(338)		21.118
Reservas Estatutárias			(1.945)				(1.945)
Fundo para Contingências Tributárias			(1.945)				(1.945)
Outras Reservas de Lucros (detalhar)	5.988	(13)	28			(6.249)	(246)
Dividendos / Juros Cap. Próprio / Lucros / Encargos Aporte / Sobras a distribuir	7.484	(13)	28			(6.249)	1.251
IRRF sobre Dividendos / Juros Cap. Próprio / Lucros / Sobras a distribuir	(1.497)						(1.497)
Sobras a disposição da AGO					(5.069)	5.069	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	115.723	-	132.652	19.811	-	5.069	273.255



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO/PATRIMÔNIO SOCIAL (em milhares de reais)							
	CAPITAL / PATRIMÔNIO SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL / PATRIMONIAIS	RESERVAS DE LUCROS / SOBRAS / RETENÇÕES	RESERVA DE REAValiação	PREJUÍZOS/ DEFICITS ACÚMULADOS	SOBRA À DISPOSIÇÃO DA AGO	TOTAL
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	115.723	-	132.652	19.811	-	5.069	273.255
Retificação de erros de exercícios anteriores					(75)		(75)
Aumento de Capital / Patrimônio Social com lucros e reservas e em espécie	7.521		5				7.526
Reservas de Capital / Patrimoniais (detalhar)							
Fundo de Reserva de Capital							
Reserva de Reavaliação				(393)	594		201
Realização				(594)	594		
Baixa							
IRPJ - Diferido				149			149
CSLL -Diferido				52			52
Lucro/Superávil/Prejuízo Líquido do Exercício					48.505		48.505
Resultado dos Atos não cooperativos					(35.632)		(35.632)
Reserva Legal			38.980		(3.348)		35.632
Fundo de Reserva			2.678		(2.678)		
FATES			36.302		(670)		35.632
Reservas Estatutárias			9				9
Fundo para Contingências Tributárias			9				9
Outras Reservas de Lucros (detalhar)	11.333	-	18			(5.069)	6.282
Dividendos / Juros Cap. Próprio / Lucros / Encargos Aporte / Sobras a distribuir	14.169		18			(5.069)	9.118
IRRF sobre Dividendos / Juros Cap. Próprio / Lucros / Sobras a distribuir	(2.836)						(2.836)
Sobras a disposição da AGO					(10.044)	10.044	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	134.577	-	171.664	19.418	-	10.044	335.703

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



DEMAIS INVESTIMENTOS

Unimed Seguradora

Sicredi Ceará Centro Norte

Federação Ceará

Central Nacional Unimed

Federação Equatorial

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS POLÍTICAS E DIRETRIZES

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras individuais vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios, salvo disposição em contrário.

A) BASE DE APRESENTAÇÃO

I. Declaração de conformidade com relação às Normas Brasileiras de Contabilidade

As Demonstrações Contábeis Individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, aos pronunciamentos, as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pelo Conselho Federal

de Contabilidade – CFC, no que não contrariam as regulamentações estabelecidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, além das demais regulamentações societárias, que detalhamos conforme segue: Interpretação Técnica Geral (ITG) 2004/17 – Entidade Cooperativa; NBC T 10 – dos Aspectos Contábeis Específicos em Entidades Diversas em seus itens 10.8 – Entidades Cooperativas e 10.21 – Entidades Cooperativas operadoras de planos de assistência à saúde; Lei nº 6.404/76 – leis das sociedades anônimas e suas alterações; Lei cooperativista nº 5.764/71 e demais regulamentações estabelecidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em reais que é sua moeda funcional e de apresentação. Todas as informações financeiras apresentadas foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações contábeis são elaboradas e apresentadas de acordo com o Plano de Contas Padrão instituído pela Resolução Normativa ANS nº 290/12

e posteriores alterações, onde se inclui também a Resolução Normativa ANS nº 418/16 e 430/17.

As demonstrações financeiras individuais da UNIMED FORTALEZA para o exercício de 31 de dezembro de 2018 foram autorizadas para emissão pela administração em 23 de janeiro de 2019 e levadas a apreciação em 20 de março de 2019 pela assembleia geral ordinária.

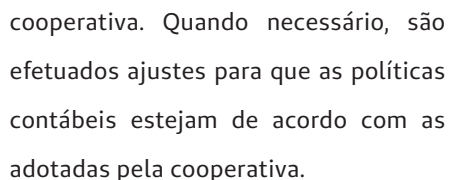
II. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, com exceção dos instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

III. Investimentos em participação societária

As demonstrações financeiras individuais da UNIMED FORTALEZA incluem os investimentos nas entidades controladas e demais investimentos.

As demonstrações financeiras das controladas e demais investimentos são solicitadas para elaboração para o mesmo período de divulgação que o da



São classificadas como controladas as empresas sobre as quais a cooperativa possui poder de decisão nas políticas financeiras e operacionais e detém o seu controle. Os investimentos em controladas são registrados nas demonstrações financeiras individuais da cooperativa pelo método de equivalência patrimonial, representando o resultado líquido atribuível aos acionistas de acordo com a NBC TG 18 (R2) – Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

As demonstrações contábeis das entidades controladas foram auditadas por auditor independente em conjunto com as demonstrações da cooperativa conforme data estabelecida pelo órgão regulador, de acordo com a Resolução Normativa ANS nº 290/12 e posteriores alterações em seu Anexo I –

Capítulo I – Normas Gerais, item 8.3. As demonstrações contábeis da UNIMED FORTALEZA foram publicadas de forma individual e consolidada por estarem em consonância com a Resolução Normativa ANS nº 290/12 e posteriores alterações em seu Anexo I – Capítulo I – Normas Gerais em seu item 10.31.1, que exige para o exercício de 2018, a publicação de demonstrações consolidadas pelas Operadoras de Plano de saúde (com mais de 100.000 beneficiários).

Os demais investimentos, onde a cooperativa não possui influência significativa nas políticas financeiras e operacionais e não detém o seu controle, são registrados nas demonstrações financeiras da cooperativa pelo método de custo direto, tais como federações, centrais e cooperativas de crédito.

I. Reconhecimento da receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e quando possa ser mensurada de forma

confiável, são originadas por várias modalidades de contratos de serviços de assistência médico-hospitalar: plano familiar, planos individuais e coletivos, intercâmbios (Taxa de Administração e Diferença de Tabela), e por fornecimentos de medicamentos. São mensuradas com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre prestações de serviço. As receitas com as contraprestações provenientes das operações de planos privados de assistência à saúde na modalidade de preço pré-estabelecido são apropriadas no último dia do mês, considerando-se o período de cobertura do risco.

As receitas correspondentes aos contratos com preços pós-estabelecidos, são apropriadas na data em que se fazem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais.

A parcela referente ao período de risco a decorrer no mês de competência é registrada em uma conta do Passivo Circulante denominada Provisão de



Prêmios ou Contraprestações Não Ganhas, conforme requerido pela Resolução Normativa ANS nº 290/12 e posteriores alterações emitidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

II. Reconhecimento do custo

Os eventos indenizáveis contabilizados pela UNIMED FORTALEZA são apropriados ao custo, pelo seu valor integral cobrado pelo prestador no primeiro momento da identificação da ocorrência da despesa médica. Nos casos em que o atendimento ao beneficiário ocorre sem o conhecimento da UNIMED FORTALEZA, o reconhecimento do custo se dá a partir da constituição de uma Provisão Técnica Específica, Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) e para os contratos com Plano de Extensão Assistencial (PEA) é constituída uma Provisão Técnica Específica (Remissão), ambas conforme a Resolução Normativa ANS nº 209/09 e nº 393/15. Essas provisões são lastreadas por ativos garantidores conforme a Resolução Normativa nº 392/15 e suas alterações. O ressarcimento ao SUS é

contabilizado como “eventos/sinistros” no momento do recebimento dos Avisos de Beneficiários Identificados (ABI), observando os critérios definidos pela regulamentação específica em vigor.

C) JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos e no julgamento da administração para determinação dos valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências e provisões técnicas. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram ajustes

ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. O referido efeito, caso exista, em períodos futuros é reconhecido como receita ou despesa nesses períodos futuros. As avaliações acerca do grau de incerteza atrelado ao fluxo de benefícios econômicos futuros foram realizadas com base na evidência disponível quando as demonstrações financeiras foram elaboradas. As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e na data do balanço, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos nos próximos exercícios financeiros são:

I. Impostos

No que se refere à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros, ainda existem incertezas. A UNIMED FORTALEZA constitui provisões, com base em estimativas razoáveis, para possíveis consequências de fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em



D) DISPONÍVEL E VALORES EQUIVALENTES

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins e são avaliados de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade, NBC TG 03 (R3) – Demonstrações de Fluxos de Caixa.

E) CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Estão de acordo com a Resolução Normativa ANS nº 290/12 e posteriores alterações e representam valores a receber relacionados às mensalidades de planos de saúde comercializados até o final do exercício. São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal, em contrapartida a conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde. As contraprestações e prêmios das operações de planos de assistência à saúde na modalidade de preço pré-estabelecido, são apropriadas no último dia do mês, considerando-se o período de cobertura do risco.

Perdas estimadas sobre créditos são

apresentadas como redução das contas a receber de clientes e são constituídas para fazer face às eventuais perdas na não realização das contas a receber. Nos planos individuais, havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 dias, a totalidade do crédito desse contrato é provisionada; e para os demais planos, havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 dias, a totalidade do crédito desse contrato é provisionada, inclusive nas operações de intercâmbio e vendas a demais clientes não beneficiários. Todos os contratos cancelados foram baixados do contas a receber.

F) BENS E TÍTULOS A RECEBER

Essa conta é constituída, basicamente, pelo grupo de estoques, indispensável ao funcionamento da operadora para realização do serviço assistencial à saúde, em atendimento aos usuários, o qual é avaliado ao custo médio ponderado de aquisição ou o valor líquido realizável, dos 2 (dois) o menor.

G) OUTROS ATIVOS E PASSIVOS

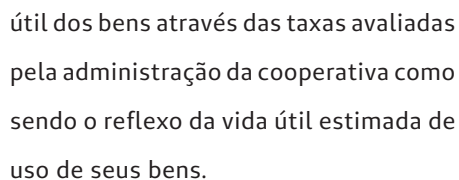
Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização

ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 (doze) meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. Estão demonstrados pelo valor de custo, acrescido ou reduzido, quando aplicável, dos rendimentos ou provisão para perdas.

H) IMOBILIZADO

Registrado ao custo de aquisição, formação e construção, corrigido pela correção monetária até 31 de dezembro de 1995, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Nos anos de 2000 e 2005, a cooperativa avaliou espontaneamente os seus ativos, entre eles terrenos, edifícios e instalações pelo método da reavaliação. A partir de 01 de janeiro de 2008 a lei nº 11.638/07 vetou novas reavaliações e facultou às entidades a estornarem ou manterem as suas reavaliações, realizando-as pelo período da vida útil econômica do bem. A cooperativa decidiu pela manutenção do saldo até sua total realização. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida



Um item de imobilizado é baixado quando vendido, sucateado ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado e são lançados na conta de Outras Receitas (Despesas) Operacionais.

I) INTANGÍVEL

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento de seu reconhecimento inicial e posteriormente deduzido da amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável, quando for o caso. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil. Para os de vida útil indefinida, não há amortização,

porém, testa-se o impairment anualmente. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social.

J) DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS

Registra os gastos com despesas de comercialização incidentes sobre os contratos coletivos e individuais referentes às operações de assistência médico-hospitalar com pessoas jurídicas, sendo o seu saldo amortizado pelo prazo de 12 (doze) meses. São também reconhecidas as eventuais variações ocorridas na população que deram origem ao diferimento, conforme Resolução Normativa ANS nº 290/12 e posteriores alterações em seu Anexo I – Capítulo I – Normas Gerais, Item 8.2.3 e subitens.

K) CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS

Os custos de empréstimos compreendem juros e outros custos incorridos relativos aos empréstimos e são capitalizados em Imobilizado, Intangível ou Propriedades para Investimento, desde que os Ativos

sejam qualificáveis, ou seja, estejam em construção, ampliação, formação, etc. no período em que os gastos são incorridos. A UNIMED FORTALEZA não capitalizou custos de empréstimos relacionados com aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis até o final da sua fase pré-operacional por não haver identificado uma relação direta entre empréstimos específicos e um ativo qualificável.

L) AVALIAÇÃO DO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS (TESTE DE “IMPAIRMENT”)

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.



M) PROVISÕES TÉCNICAS COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

As provisões técnicas foram integralmente constituídas pela cooperativa segundo as normas e critérios fixados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS. Os eventos a liquidar são registrados com base nas faturas de prestadores de serviços recebidas, em contrapartida às contas de resultado de eventos indenizáveis líquidos e no caso do ressarcimento ao SUS no momento do recebimento do ABI – Aviso de Beneficiário Identificado. São considerados suficientes para fazer face aos compromissos futuros, conforme nota 10 – Provisões Técnicas.

N) TRIBUTAÇÃO

I. Imposto de renda e contribuição social

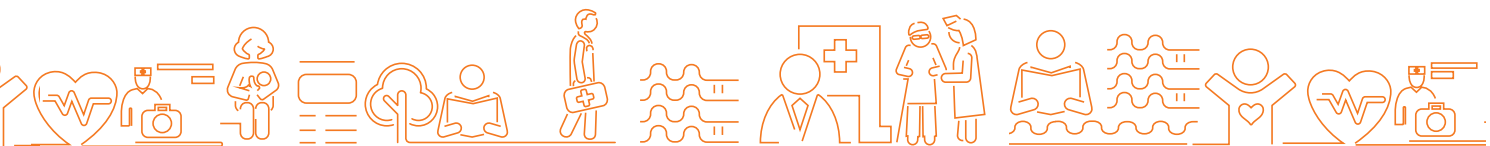
Os ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor na data do balanço

da UNIMED FORTALEZA, atendendo às leis específicas aplicáveis para a cooperativa. As provisões para o imposto de renda e para a contribuição social são computadas ao resultado e calculadas conforme a Lei nº 5.764/71, sendo ainda observada a Lei nº 9.532/97 e o Decreto 9.580/18. Desta forma, a base de cálculo destes tributos é o resultado positivo do exercício e ajustes realizados no LALUR – Livro de Apuração do Lucro Real. O imposto de renda é computado sobre a sobra tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para as sobras que excederem R\$ 240 mil no período de 12 (doze) meses. A contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre a sobra tributável. O reconhecimento destes tributos obedece ao regime de competência. As antecipações do imposto de renda e contribuição social, recolhidas mensalmente por estimativa, são contabilizadas diretamente no resultado mensal como provisões. Os créditos apurados após o fechamento do exercício são reclassificados para o ativo circulante em dezembro de cada ano, para compensação com tributos futuros.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos pelo mesmo grupo no patrimônio líquido.

II. Impostos diferidos

O Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis. O efeito das diferenças temporárias entre a Legislação Societária (Lei 6.404/76 atualizada pela Lei 11.638/07 e 11.941/09) e a Legislação Fiscal (Lei 12.973/14 e o Decreto 9.580/18) está contabilizado como Imposto de Renda Diferido. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto para aquelas que não se aplicam. Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível e que haja histórico de lucros ou receitas tributáveis em, pelo menos, 3 (três) dos últimos 5 (cinco) exercícios sociais, para que



as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas. O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço. Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos no patrimônio líquido, são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, diretamente no patrimônio líquido, de acordo com as taxas vigentes à época dos balanços.

III. Tributos sobre as contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde

As receitas das contraprestações pecuniárias estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) –

alíquota 0,65%

- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) – alíquota 4%
- Imposto Sobre Serviços (ISS) – alíquota 3%, baseado na aplicação do fator de incidência 0,12 sobre os serviços prestados.

O) PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

A UNIMED FORTALEZA reconhece através de provisões os seus passivos contingentes e suas obrigações legais, de acordo com a NBC TG 25 (R1) – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES, conforme segue:

I. Provisões

Uma provisão é constituída de acordo com suas obrigações presentes (legal ou não formalizada) como resultado de um evento passado, quando provável a saída de recursos que incorporam benefícios econômicos e que a sua obrigação é estimada confiavelmente de acordo com a sua política.

II. Passivos contingentes

Os passivos contingentes são avaliados como perda possível, sendo apenas divulgados e não provisionados. Já os passivos avaliados como perdas remotas não são reconhecidos e nem divulgados.

III. Ativos contingentes

Ativo contingente é um ativo possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade. Os ativos são reconhecidos somente quando for praticamente certo que ocorrerá uma entrada de benefícios econômicos, quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes não são reconhecidos e aqueles com êxito provável são divulgados em nota explicativa.

IV. Obrigações legais

As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as possibilidades de



êxito de processos em que a cooperativa questionou a inconstitucionalidade de tributos. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. A UNIMED FORTALEZA é parte em diversos processos judiciais e administrativos reconhecendo provisão para causas cíveis e trabalhistas. Provisões são constituídas para todas as contingências para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

P) CONTA CORRENTE COM COOPERADOS

Nesta conta estão registrados os passivos tributários assumidos pelos cooperados relativos ao exercício social de competência anterior ao ano de 2008. Os débitos referentes a esse passivo tributário, assim como os juros e atualizações monetárias de todo passivo tributário foram reconhecidos no grupo do Ativo Não Circulante, Realizável a Longo Prazo, e são realizados e descontados da produção médica na proporção devida do passivo tributário que é o prazo de

parcelamento aderido pela operadora para os impostos federais e municipais, conforme permitido pelo artigo 4º da Instrução Normativa ANS nº 20/08 e alterações. O procedimento foi aprovado pela assembleia geral extraordinária - AGE da UNIMED FORTALEZA, realizada em 08 de dezembro de 2008. A consolidação dos respectivos passivos tributários incorporados ao REFIS de 2011 e o advento da Lei nº 12.873/13 que propiciou mudança da base de cálculo do PIS e da COFINS com efeito retroativo alteraram significativamente o saldo remanescente dos passivos em questão.

Q) ARRENDAMENTO MERCANTIL

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro que transferem à UNIMED FORTALEZA todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do bem arrendado são capitalizados no início do arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento mercantil. Sobre o custo são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais

diretos incorridos na transação. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado. Os bens arrendados são depreciados ao longo da sua vida útil. Os demais contratos de arrendamento mercantil operacional cuja essência seja a locação do bem, a qual não há transferência substancial de riscos e benefícios à UNIMED FORTALEZA não são ativados e a sua despesa de locação reconhecida mensalmente no resultado.

R) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

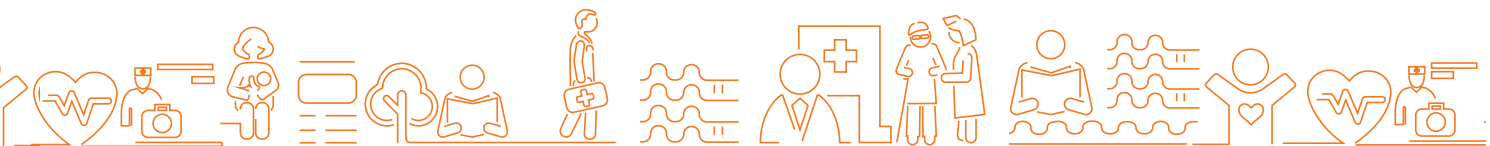
Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a UNIMED FORTALEZA se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada



NOTA 3 – DISPONÍVEL, VALORES EQUIVALENTES E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

O disponível, os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras encontram-se classificados como ativos financeiros nas categorias de “Mantidos até o Vencimento” e “Empréstimos e Recebíveis”, portanto, sendo apresentados ao custo amortizado e, quando aplicável, a valor justo com os ganhos reconhecidos no resultado do exercício. As aplicações financeiras são em sua totalidade títulos emitidos por instituições financeiras de primeira linha, o que reduz significativamente o risco de realização. Em seguida apresentamos a composição das referidas contas:

CLASSIFICAÇÃO POR CATEGORIA E FAIXA DE VENCIMENTO						
	2018					2017
	SEM VENCIMENTO	VENCIMENTO ATÉ 12 MESES	VENCIMENTO ACIMA DE 12 MESES	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO	VALOR CONTÁBIL
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	TOTAL			TOTAL	TOTAL	TOTAL
Caixa e bancos	5.375	-	-	5.375	5.375	7.759
TÍTULOS DE RENDA FIXA	308.768	721	143.240	452.730	452.730	369.863
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	418	65.063	65.481	65.481	194.000
Debentures – Operações Compromissadas	-	207	-	207	207	47.278
Letras Financeiras	-	-	48.462	48.462	48.462	16.035
Tesouro Direto	-	-	29.715	29.715	29.715	-
Título de Capitalização	-	97	-	97	97	97
Fundo – SANTANDER MASTER DI	824	-	-	824	824	462
Fundo – SANTANDER FI ANS RF CRED PRIV	-	-	-	-	-	45.748
Fundo – Bradesco UPPER	-	-	-	-	-	66.243
Fundos – XP Investimentos	235.025	-	-	235.025	235.025	-
Fundos – Banco BTG Pactual S.A.	72.919	-	-	72.919	72.919	-
TÍTULOS DE RENDA VARIÁVEL	1.342			1.342		
Fundos – XP Investimentos	1.342	-	-	1.342	-	-
TÍTULOS MULTIMERCADO	14.059			14.059		
Fundos – Safra	5.113	-	-	5.113	-	-
Fundos – XP Investimentos	8.946	-	-	8.946	-	-
TOTAL	329.544	721	143.240	473.506	458.104	377.622



HIERARQUIA DE VALOR JUSTO

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo. Os diferentes níveis foram definidos como se segue:

HIERARQUIA DE VALOR JUSTO								
	2018				2017			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO								
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	30.233	-	30.233	-	134.343	-	134.343
Debentures - Operações Compromissadas	-	207	-	207	-	47.278	-	47.278
Letra Financeiras	-	20.398	-	20.398	-	-	-	-
Fundo	-	246.137	-	246.137	-	24.006	-	24.006
Título de Capitalização	-	97	-	97	-	97	-	97
ATIVOS GARANTIDORES								
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	35.248	-	35.248	-	59.657	-	59.657
Letras Financeiras	-	28.064	-	28.064	-	16.035	-	16.035
Fundos	-	78.032	-	78.032	-	88.447	-	88.447
Tesouro Direto	-	29.715	-	29.715	-	-	-	-
TOTAL	-	468.131	-	468.131	-	369.863	-	369.863

Nível 1: títulos com cotação em mercado ativo;

Nível 2: títulos não cotados nos mercados abrangidos no “Nível 1” cuja precificação é direta ou indiretamente observável;

Nível 3: títulos que não possuem seu custo determinados com base em um mercado observável.



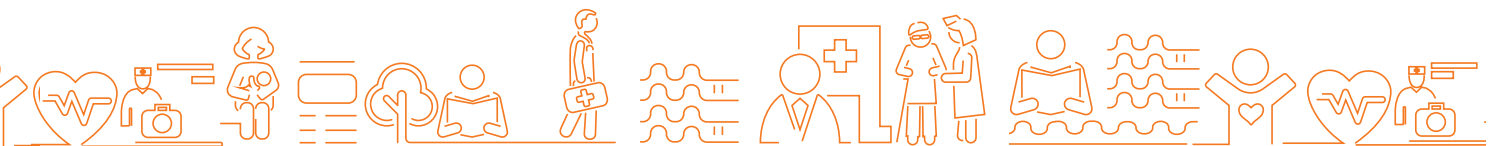
As aplicações financeiras estão compostas por:

APLICAÇÕES FINANCEIRAS		
	2018	2017
CIRCULANTE	389.954	353.827
Aplicações livres	276.674	205.723
XP Investimentos – Fundos	245.314	2.719
Banco Panamericano	29.525	41.342
Banco Santander	1.224	18.566
Outras Aplicações	514	142.999
Título de Capitalização	97	97
Aplicações garantidoras de provisões técnicas	113.280	148.104
Banco BTG Pactual S.A.	72.919	-
Banco Pan	35.248	-
Banco Safra	5.113	-
Banco Santander	-	61.704
China Construction Bank	-	43.701
Banco Bradesco	-	42.699
NÃO CIRCULANTE	78.177	16.036
Aplicações livres	20.398	-
Banco Bradesco	10.243	-
XP Investimentos – Letras Financeiras	10.156	-
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	57.779	16.036
Banco Santander	29.715	-
Banco Safra	17.207	16.036
Banco Bradesco	10.857	-
TOTAL	468.131	369.863

De acordo com a Resolução Normativa nº 278/11, foram constituídos ativos garantidores (aplicações no montante de R\$ 171.058 mil em 2018 e R\$ 164.140 mil em 2017) para lastro das provisões técnicas, representadas pela Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados, Provisão de Eventos e Sinistros a Liquidar e Provisão de Remissão.

Em função de previsão contida na Resolução Normativa ANS nº 209/09, a UNIMED FORTALEZA constituiu para fins de ativos garantidores 100% da PEONA calculada de acordo com a nota técnica atuarial aprovada em 10/02/09, conforme o ofício ANS nº 73/09/GGAME/DIOPE/ANS/MS. Conforme a Resolução Normativa nº. 392/15 e suas alterações foi encaminhado à ANS,

comunicado ao diretor responsável pelo Sistema de Informações de Crédito do Banco Central do Brasil, autorizando a ANS o livre e total acesso a todas as informações constantes naquele sistema. Os ativos garantidores das provisões técnicas vinculados à ANS ficam custodiados na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos – CETIP.



Na mesma data foi requerido ainda à Gerência Geral de Acompanhamento das Operadoras e Mercado da ANS, autorização para livre movimentação dos títulos e valores mobiliários vinculados à agência reguladora (ativos garantidores das suas provisões técnicas) declarando que a movimentação obedecerá aos limites e restrições estabelecidas na regulamentação em vigor.

A) Conciliação da Demonstração do Fluxo de Caixa

A conciliação da demonstração do fluxo de caixa com o lucro líquido, separado por categoria, é apresentada da seguinte forma:

CONCILIAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA		
	2018	2017
Lucro/prejuízos do exercício	48.505	45.254
Ajustes para a reconciliação do resultado	26.699	47.791
Provisão para perdas sobre créditos	15.743	14.383
Depreciação e Amortização	20.667	38.390
Outras Provisões e Ajustes para a reconciliação do resultado	(9.711)	(4.982)
(Aumento) diminuição em ativos operacionais	(81.344)	(66.394)
Aplicações	(98.268)	(68.701)
Crédito de Operações com Planos de Assistência à Saúde	(4.153)	(1.373)
Crédito de Operações Não Relac. com Planos de Assistência à Saúde	(1.481)	(2.896)
Títulos e Créditos a Receber	(6.949)	(1.610)
Conta Corrente com Cooperados	29.252	25.917
Outros Créditos a Receber	256	(17.731)
Aumento (diminuição) em passivos operacionais	28.486	(2.177)
Provisões Técnicas e Eventos a Liquidar	22.562	33.050
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	2.378	2.438
Tributos e Encargos Sociais	(1.726)	(19.913)
Débitos Diversos	11.627	(19.182)
Provisões Contingências Passivas	(6.354)	1.430
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	22.346	24.474
Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado	54	61
Recebimento de Dividendos	162	208
Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado	(21.960)	(22.536)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(21.744)	(22.267)
Pagamento de Juros - Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(1.004)	(1.659)
Pagamento da Amortização - Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(1.982)	(4.873)
Caixa líquido das atividades de financiamento	(2.986)	(6.532)
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE CAIXA	(2.384)	(4.325)
Saldo Inicial de Caixa	7.759	12.084
Saldo Final de Caixa	5.375	7.759
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE CAIXA	(2.384)	(4.325)
Ativos Livres no Início do Período	213.483	167.829
Ativos Livres no Final do Período	302.448	213.483
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) NAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSOS LIVRES	88.965	45.654



NOTA 4 – CRÉDITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Os créditos a receber de operações de Assistência à Saúde estão segregados da seguinte forma:

CRÉDITOS COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE			
		2018	2017
Créditos de Operações com Assistência à Saúde		32.055	27.901
(+) Contraprestações pecuniárias a receber	(I)	32.690	29.637
(-) Provisão para perdas sobre créditos – PPSC	(IV)	(635)	(1.736)
Outros Créditos Operacionais		660	398
(+) Outros Créditos Operacionais	(II)	1.024	1.003
(-) Provisão para perdas sobre créditos – PPSC	(IV)	(364)	(605)
Intercâmbio a receber		61.791	60.572
Intercâmbio a receber	(III)	66.949	64.421
(-) Provisão para perdas sobre créditos – PPSC	(IV)	(5.158)	(3.849)
TOTAL		94.506	88.871

I. Contraprestações pecuniárias a receber

Correspondem às vendas de planos coletivos empresariais e corporativos associativos, inclusive por adesão com cobrança individualizada, conforme contratos firmados com pessoa jurídica como também correspondem as vendas de planos individual/familiares, conforme contratos firmados com pessoa física. Representam os valores contratados que se encontram pendentes de recebimento, sendo os registros realizados, para os contratos de preço pré-estabelecido a partir do início da vigência da cobertura da mensalidade e para os contratos de preço pós-estabelecidos pela data de

emissão, observando o princípio da competência na receita.

II. Outros Créditos Operacionais

Corresponde a cobrança do atendimento realizado a clientes particulares nas unidades assistenciais da Rede própria da Unimed Fortaleza distribuídas entre o HRU – Hospital Regional da Unimed, Centros Integrados de Atendimento, Laboratórios dentre outros.

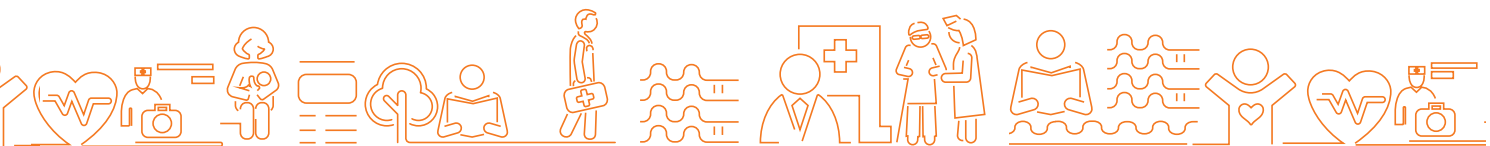
III. Intercâmbio a receber

Corresponde a cobrança do atendimento realizado pela rede credenciada e rede própria da UNIMED FORTALEZA aos beneficiários de outras operadoras, oriundo de intercâmbios eventuais

estabelecidos entre as cooperativas no Sistema Unimed ou com demais operadoras, permitindo o atendimento ao cliente quando este se encontra fora da área de cobertura da operadora com a qual tem contrato, possibilitando atendimento em todo o território nacional.

IV. Provisão para perdas sobre créditos – PPSC

A provisão para perdas sobre créditos foi apropriada para cobrir as perdas esperadas na cobrança do contas a receber. A movimentação realizada está demonstrada na Nota 4.2.



A movimentação da provisão para perdas sobre crédito - PPSC é apresentada a seguir:

MOVIMENTAÇÃO DA PROVISÃO PARA PERDAS SOBRE CRÉDITOS - PPSC			
	INTERCÂMBIO EVENTUAL	OPERACIONAL	ASSISTÊNCIA A SAÚDE
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	3.849	605	1.736
Adições	1.462	201	3.826
Baixas	(153)	(442)	(4.927)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	5.158	364	635

A Unimed Fortaleza utiliza os critérios de constituição da PPSC de acordo com as definições expostas no item 10.2.3 e subitens, do Anexo I, do Capítulo I – normas gerais da RN nº 290/12 e alterações.

NOTA 5 – CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Os Créditos tributários e previdenciários estão segregados da seguinte forma:

CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS		
	2018	2017
CIRCULANTE	2.443	3.645
Imposto de Renda Retido na Fonte	421	2.052
Contribuição Social s/Lucro Líquido Retida na Fonte	79	51
Base Negativa de Contribuição Social s/Lucro Líquido	-	-
Contribuição Social s/Lucro Líquido a Compensar Estimativa	64	64
Imposto de Renda Pessoa Jurídica a Compensar Estimativa	709	666
Base Negativa de Imposto de Renda Pessoa Jurídica	-	-
PIS Retido na Fonte	120	93
COFINS Retido na Fonte	473	350
ISS a Recuperar	549	341
Outros Créditos Tributários e Previdenciários	28	28
NÃO CIRCULANTE	44	574
ISS a Recuperar	-	530
Outros Créditos Tributários e Previdenciários	44	44
TOTAL	2.487	4.219



No exercício de 2018 houve uma diminuição no saldo dos créditos tributários devido à compensação no decorrer do exercício. Os créditos oriundos de retenções efetuadas no ano corrente, são acompanhados pela equipe interna e compensados dentro do mesmo período.

NOTA 6 – OUTROS BENS E TÍTULOS A RECEBER

OUTROS BENS E TÍTULOS A RECEBER			
		2018	2017
CIRCULANTE		46.958	38.176
Estoques	(I)	24.601	18.247
Despesas Antecipadas	(II)	2.415	1.274
Conta Corrente Cooperados	(III)	7.348	7.736
Adiantamentos a Fornecedores	(IV)	528	555
Adiantamentos a Funcionários	(V)	1.036	1.033
Despesas Diferidas	(VI)	6.290	5.210
Outros Créditos ou Bens a Receber	(VII)	4.740	4.121
NÃO CIRCULANTE		171.582	201.192
Depósitos Judiciais e Fiscais	(VIII)	33.990	34.736
Conta Corrente Cooperados IN20	(IX)	137.385	166.249
Outros Títulos a Receber	(X)	207	207
TOTAL		218.540	239.369

I. Estoques

Os estoques representam basicamente material médico hospitalar e medicamentos utilizados pela sua rede própria na prestação de serviço de assistência médica.

II. Despesas Antecipadas

Representam pagamentos antecipados cujos benefícios ou prestação de serviço à empresa ocorrerão em momento posterior,

entre eles, prêmios de seguro a apropriar, assinaturas e anuidades a apropriar, outros custos e despesas pagos antecipadamente.

III. Conta Corrente Cooperados

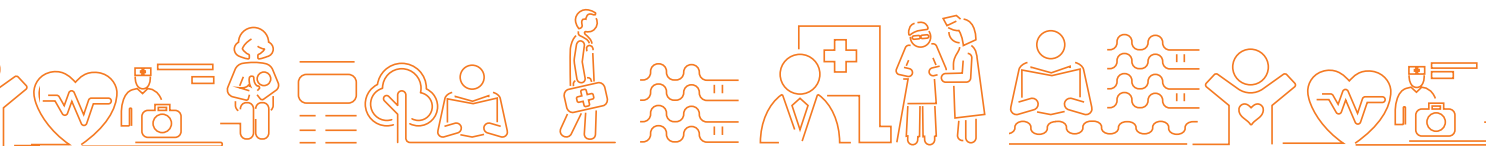
Compreendem valores adiantados ou débitos de produções médicas anteriores de cooperados para compensação quando das suas produções médicas futuras.

IV. Adiantamento a Fornecedores

Os valores representam basicamente antecipações a fornecedores de bens e serviços.

V. Adiantamento a Funcionários

Os valores representam antecipações a funcionários, basicamente no que se referem a adiantamento de férias.



VI. Despesas Diferidas

Os valores representam os saldos das despesas de comissões pagas, oriundas da venda de planos de saúde diferidas por 12 meses.

VII. Outros Créditos ou Bens a Receber

Outros créditos a receber representados por renegociações de clientes da cooperativa e créditos em juízo referentes à antecipação de valores para cumprir liminares judiciais.

VIII. Depósitos Judiciais e Fiscais

Compreendem valores depositados judicialmente nas esferas cível, trabalhista e tributária conforme detalhado abaixo.

DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS		
	2018	2017
Depósitos Judiciais ANS	16.742	18.366
Outros depósitos Judiciais	7.958	7.958
Depósitos Judiciais Tributários - Pis e Cofins atos cooperados	4.254	4.254
Depósitos Judiciais Cíveis	4.276	3.341
Bloqueios judiciais	760	817
TOTAL	33.990	34.736



IX. Conta Corrente Cooperados – IN/20

Conforme disposto na Instrução Normativa nº 20/08 e no Ofício Circular 005/2008/DIOPE, ambos emitidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, os cooperados assumiram a responsabilidade pelo pagamento das obrigações legais da cooperativa, dos débitos de tributos

federais e municipais existentes até 31/12/2008. Os valores correspondentes à conta corrente com cooperados são revisados periodicamente pela UNIMED FORTALEZA, em conexão com as obrigações legais que lhes deu origem, com o objetivo de se reconhecer os efeitos decorrentes de atualizações monetárias

e caducidades, dentre outros. Os saldos dos débitos tributários segregados por tributo e competência, estão apresentados abaixo conforme o item 9.1.1, do Anexo I, do Capítulo I – normas gerais da RN nº 290/12 e alterações.

TRIBUTOS IN20		
	2018	2017
Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ	17.959	20.432
Contribuição social s/Lucro Líquido – CSLL	5.093	5.795
Contribuição p/Financiamento da Seguridade Social – COFINS	62.170	82.215
COFINS (Não consolidado no REFIS)	18.824	18.859
Programa de Integração Social – PIS	16.395	18.857
PIS (Não consolidado no REFIS)	5.178	5.047
Instituto Nacional do Seguro Social – INSS	3.624	4.123
Imposto de Renda retido na fonte – IRRF	31	35
Contribuições Sociais retidas na fonte – CSRF	–	1
Imposto s/Serviços – ISS	–	1.958
Ressarcimento ao SUS	4.044	4.464
Taxa de Saúde Suplementar – TSS	4.067	4.464
TOTAL	137.385	166.249

X. Outros Títulos a Receber

Refere-se principalmente às garantias contratuais referentes a cauções de contratos de locações dos imóveis e contratos de prestações de serviços com a cooperativa, cujo montante total em 2018 foi de R\$ 191 mil.



NOTA 8 – IMOBILIZADO

A composição do ativo imobilizado da UNIMED FORTALEZA, bem como a sua movimentação, se apresenta da seguinte forma:

IMOBILIZADO									
	TAXAS ANUAIS DE DEPRE-CIAÇÃO	SALDO LÍQUIDO EM 31/12/2017	ADIÇÕES	BAIXAS LÍQUIDAS	DEPRE-CIAÇÃO / AMOR-TIZAÇÃO	BAIXA REAVAL-IAÇÕES	TRANS-FERÊN-CIAS	SALDO LÍQUIDO EM 31/12/2018	VIDA ÚTIL (ANOS)
NÃO HOSPITALAR		21.867	12.034	(80)	(3.403)	-	(152)	30.266	
Terrenos	-	1.982						1.982	-
Edificações	1,5%	4.742	3.160	-	(94)			7.808	68
Edificações de Terceiros (I)	10,0%	1.405	3.630		(443)			4.592	10
Benfeitoria em imóveis de terceiros	10,0%	5.200	1.041		(1.232)		(27)	4.982	10
Instalações	1,5%	1.543	1.632		(29)		(151)	2.995	68
Máquinas e Equipamentos	10,0%	3.549	569	(65)	(571)		53	3.535	10
Móveis e Utensílios	10,0%	1.530	221	(14)	(366)		5	1.376	10
Veículos	20,0%	277			(78)			199	5
Equip. de Informática	20,0%	1.639	1.781	(1)	(590)		(32)	2.797	5
HOSPITALAR		104.494	10.075	(93)	(5.366)	-	(26)	109.084	
Terrenos	-	1.799						1.799	-
Edificações	1,7%	69.548	2.136		(1.270)		-	70.414	60
Instalações	1,7%	4.961	1.841		(86)		(1)	6.715	60
Máquinas e Equipamentos	10,0%	21.334	4.743	(92)	(2.715)		(52)	23.218	10
Móveis e Utensílios	10,0%	5.930	1.153		(1.010)		(5)	6.068	10
Veículos	20,0%	251			(95)			156	5
Equip. de Informática	20,0%	671	202	(1)	(190)		32	714	5
TOTAL		126.361	22.109	(173)	(8.769)	-	(178)	139.350	

No mês de abril deste exercício foram realizadas revisões de vida útil nas edificações do Hospital Regional da Unimed e do Edifício Sede da empresa onde a partir de laudo técnico emitido pela área de Engenharia Civil, pode-se constatar, diante dos investimentos realizados nos últimos 10 anos e do estado de conservação dos bens, uma mudança na estimativa de vida útil remanescente para 60 e 47 anos respectivamente. A mesma foi realizada em setembro na revisão da vida útil dos equipamentos hospitalares com valor residual superior a R\$ 30 mil onde a partir de laudo técnico emitido pela área de Engenharia Clínica, pode-se constatar, diante da análise do uso e do estado de conservação dos bens, uma mudança na estimativa de vida útil remanescente.

I. Contratos de Arrendamento Mercantil

Os Contratos de Aluguéis caracterizados em Leasing Financeiro em conformidade a NBC TG 06 (R1) - Operações de Arrendamento Mercantil totalizam R\$ 4.592 mil em 31 de dezembro de 2018.



II. Sistemas de Computação

Os principais itens tratam-se da aquisição e implantação de sistemas tais como, o ERP (Enterprise Resource Planning), BI (business intelligence) e sistemas complementares para os controles orçamentários, financeiros, fiscais e tributários, do BSC (balance scored card), além do desenvolvimento de sistemas próprios assistenciais. Estes sistemas possuem diversos módulos que permitem a análise e o controle das operações da cooperativa, tendo iniciadas suas amortizações a partir da conclusão das fases de implantação gradual. O seu ambiente técnico de manutenção é encontrado em banco de dados Oracle. Os projetos informacionais da UNIMED FORTALEZA, que ainda estão em fase de implantação somente serão amortizados a

partir da fase de conclusão, considerados os prováveis benefícios econômicos futuros esperados gerados em favor da empresa, de acordo com a NBC TG 04 (R1) – Ativo Intangível.

III. Projetos Medicina Preventiva e Unimed Lar

Com base na Instrução Normativa Conjunta (INC) nº 1/08, emitida pela ANS, a UNIMED FORTALEZA obteve, em junho de 2009, aprovação por parte da ANS dos programas nº 11.163 Medicina Preventiva e nº 12.361 UNIMED LAR. Os gastos incorridos no exercício de 2018 foram registrados no resultado da cooperativa de acordo com a Resolução Normativa nº 290/12 e alterações, Anexo I – Capítulo I – Normas Gerais em seu Item 8.6.1.

Conforme exigido pela INC nº 07/12 foi emitido relatório circunstanciado de asseguração limitada pela CONTROLLER AUDITORIA E ASSESSORIA CONTÁBIL S.S. – EPP, quanto à adequação e a fidedignidade das informações referentes à aplicação e amortização dos investimentos nos programas aprovados. Referido relatório se refere aos saldos registrados no exercício de 2018. O relatório foi desenvolvido em consonância com a INC nº 01/08 onde foi verificado o valor provável de recuperação dos investimentos realizados pela cooperativa nos referidos programas, sendo observadas as principais premissas adotadas e a razoabilidade dos cálculos efetuados e também verificado que não foi necessário o reconhecimento de impairment.

QUADRO ANALÍTICO DOS GASTOS COM PROMOPREV

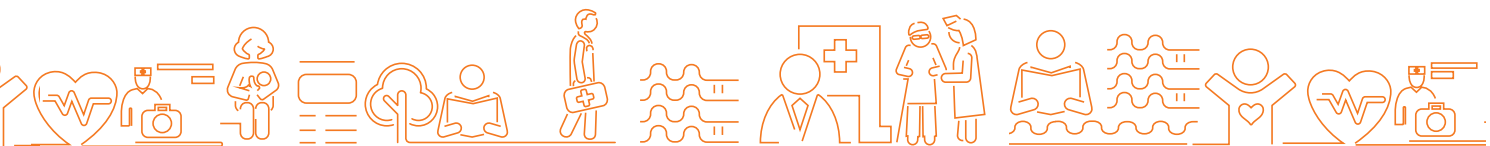
	2018	2017
Despesas com Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	51.793	61.123
TOTAL	51.793	61.123

IV. Outros Intangíveis

Esta conta se refere às despesas da fase pré-operacional de projetos, que

foi transferida do grupo ativo diferido com o advento da lei nº 11.638/07, uma vez que essa classificação passa a não

mais existir com as novas normas de contabilidade. Esses gastos vêm sendo amortizados normalmente.



NOTA 10 – PROVISÕES TÉCNICAS

As provisões constituídas pela UNIMED FORTALEZA apresentam as seguintes posições:

PROVISÕES TÉCNICAS		
	2018	2017
CIRCULANTE	247.683	226.167
Provisões Técnicas de Oper. de Assistência à Saúde	97.077	82.242
Provisão de Contraprestações não Ganhas (I)	43.776	39.557
Provisão de Benefícios Concedidos – Remissão (II)	1.151	1.062
Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados – PEONA (III)	52.150	41.623
Provisões de Eventos a Liquidar Rel. ao Plano de Saúde (IV)	150.606	143.925
Produções Médicas	127.127	118.802
Intercâmbio a Pagar	6.426	9.209
Ressarcimento ao SUS	10.107	9.454
Ressarcimento ao SUS – Parcelamento IN04	6.946	6.460
NÃO CIRCULANTE	17.323	16.278
Provisões Técnicas de Oper. de Assistência à Saúde	17.323	16.278
Provisão de Benefícios Concedidos – Remissão	1.843	1.707
Ressarcimento ao SUS – Parcelamento IN04	15.480	14.571
TOTAL	265.006	242.445

I. Provisão de Prêmio ou Contraprestação Não Ganha

De acordo com a Resolução Normativa RN 290/12 e suas alterações, Anexo I – Capítulo I – Normas Gerais em seu Item 8.2.2.1, a Provisão para Prêmio ou Contraprestação Não Ganha caracteriza-se pelo registro contábil do valor mensal cobrado pela operadora para cobertura de risco contratual da vigência que se inicia naquele mês, devendo ser baixada a crédito da Receita de Contraprestações, no último dia do mês da competência, pelo risco já

decorrido no mês.

II. Provisão de Benefícios Concedidos – Remissão

De acordo com a Resolução Normativa 393/15, para os contratos com Planos de Extensão Assistencial (PEA) é constituída a provisão de remissão ao final de cada mês seguindo a metodologia da Nota Técnica Atuarial (NTAP) de Remissão aprovada em 29/09/2006, conforme o Ofício ANS nº 3353/2006/ DIR. ADJ.(GEAOP)/DIOPE/ ANS/MS.

III. Provisão para Eventos Ocorridos

e não Avisados – PEONA

A constituição da provisão para eventos ocorridos e não avisados – PEONA foi iniciada em janeiro de 2008, conforme Resolução Normativa ANS nº 393/15 e suas alterações, que dispõe, entre outros, sobre a constituição de provisões técnicas. Em função de previsão contida na referida resolução, a UNIMED FORTALEZA registra a totalidade da provisão necessária e realiza a manutenção da provisão de acordo com a metodologia da Nota Técnica



Atuarial aprovada em 22/10/2015, objeto do Ofício ANS nº 1859/2015/GGAME(COATU)/DIOPE/ANS.

A metodologia aprovada considera com maior precisão o tempo médio de reconhecimento contábil dos eventos assistenciais, refletindo melhor a realidade da operadora.

A partir do 1º trimestre de 2016, de acordo com a RN nº 393/2015, em seu Item II do Art. 19, foi instituído o TRA, Termo de Responsabilidade Atuarial de Provisões Técnicas, para as operadoras que calculam suas Provisões Técnicas por metodologia própria. Em 2018, um aumento do fator de cálculo para 0,4419 ocasionou uma constituição de R\$ 10.526 mil.

IV. Provisão de Eventos a Liquidar Rel. ao Plano de Saúde

Os eventos a liquidar correspondentes aos atendimentos dos beneficiários da cooperativa são contabilizados com base no seu valor integral cobrado pelo prestador no primeiro momento da identificação da ocorrência da despesa médica e no caso do ressarcimento ao SUS no momento do recebimento do ABI – Aviso de Beneficiário Identificado e os saldos dos débitos já parcelados. São considerados suficientes para fazer face aos compromissos futuros, de acordo com a Resolução Normativa ANS nº 290/12 e suas alterações. Para o caso dos débitos parcelados do ressarcimento ao SUS, estes são

excluídos das exigências de vinculação e constituição de lastro financeiro. As operações de corresponsabilidade de risco de atendimento assistencial não possuem registros em 2018, tendo em vista o desenvolvimento em andamento de sistemas internos da operadora e sistemas de comunicação entre as demais operadoras, que pudessem viabilizar a identificação e detalhamento preciso das operações contratadas e que contenham a descrição de habitualidade dos respectivos beneficiários na visão da operadora de origem dos contratos de planos de saúde.

NOTA 11 – DÉBITOS COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE

DÉBITOS COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE		
	2018	2017
Débitos com operações de assistência a saúde	35	-
Débitos com operações de assistência a saúde não rel. com o Plano	39.845	37.502
TOTAL	39.880	37.502

Os débitos com operações de assistência relacionados ou não relacionados com o plano de saúde correspondem às despesas médicas contabilizadas com

base no seu valor integral cobradas pelo prestador no primeiro momento da identificação da ocorrência da despesa médica, referente ao atendimento de

beneficiários de outras operadoras por meio de intercâmbios eventuais.



NOTA 13 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A PAGAR

Os saldos de Empréstimos e Financiamentos estão compostos como segue:

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS					
INSTITUIÇÃO	MODALIDADE	2018	2017	VENCIMENTO	ENCARGOS
Banco Santander Brasil S.A.	Capital de Giro	-	2.119	26/07/2018	CDI + 0,37% a.m
Banco Santander Brasil S.A.	Finame	-	34	17/12/2018	3,5 % a.a
Banco Santander Brasil S.A.	Finame	93	179	15/01/2020	6% a.a
Banco Santander Brasil S.A.	Leasing Indexado	427	654	10/06/2020	CDI + 0,35 % a.m.
Banco Santander Brasil S.A.	Finame	54	147	15/07/2019	6 % a.a
Banco Santander Brasil S.A.	Finame	18	44	16/09/2019	6% a.a
Banco Santander Brasil S.A.	Finame	19	254	15/01/2019	3,50 % a.a
Banco Santander Brasil S.A.	Finame	73	99	16/08/2021	100,00% TJLP + 5,00% base 365
Passivo Circulante		487	2.874		
Passivo Não Circulante		197	656		
TOTAL		684	3.530		

O endividamento bancário da Unimed Fortaleza sofreu redução significativa, encerrando 2018 com R\$ 684 mil (R\$ 3.530 mil em 2017). Essa redução deve-se pela grande maioria de nossos Investimentos utilizarem atualmente recursos próprios, não sendo necessárias captações de recursos em grande volume junto às instituições financeiras.



NOTA 15 – PROVISÕES PARA TRIBUTOS DIFERIDOS

A UNIMED FORTALEZA possui provisões para tributos diferidos como segue:

PROVISÕES PARA TRIBUTOS DIFERIDOS		
	2018	2017
Imposto de Renda sobre Reserva de Reavaliação	6.958	7.107
Contribuição Social sobre Reserva de Reavaliação	2.609	2.662
TOTAL	9.567	9.769

O imposto de renda e a contribuição social diferidos representam os saldos dos impostos diferidos sobre as reavaliações patrimoniais ocorridas em 2000 e 2005. Mensalmente são baixados na mesma proporção da realização dos saldos das Reavaliações.

NOTA 16 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

16.1 PROVISÕES

A UNIMED FORTALEZA é parte integrante em processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista surgidos no curso normal dos seus negócios. A provisão para processos judiciais, registrada em relação àquelas causas

consideradas como perdas prováveis, são periodicamente analisadas pelos advogados da cooperativa e assessores jurídicos no sentido de avaliar as condições de perda. Em 2018 foi possível gerar uma posição atualizada e consistente sobre os prognósticos

das ações judiciais, permitindo o provisionamento acumulado de R\$ 49.849 mil em ações de naturezas cíveis, trabalhistas, tributárias e regulatórias.

PROVISÕES JUDICIAIS		
	2018	2017
Provisão Contingência Regulatória	25.278	34.899
Provisão para ações cíveis	17.530	14.061
Provisão para ações trabalhistas	2.787	2.787
Demais Provisões para ações	4.254	4.254
TOTAL	49.849	56.001

A UNIMED FORTALEZA, visando a liquidação das contingências regulatórias, aderiu no decorrer do exercício de 2017 ao Programa de Regularização de Débitos Não Tributários (PRD), criado pela Medida Provisória - MP nº 783/2017, convertida na Lei nº 13.496/2017, possibilitando

o parcelamento dos débitos referentes a multas perante à ANS, inscritos na dívida ativa junto à Procuradoria Geral Federal, conforme critérios previstos na regulamentação do programa, tendo sido os mesmos consolidados no decorrer do exercício de 2018.

16.2 PASSIVOS CONTINGENTES

Os passivos contingentes avaliados como perda possível sobre a posição atualizada e consistente dos prognósticos das ações judiciais, representam R\$ 292.340 mil distribuídas em 2.620 processos de naturezas cíveis, trabalhistas, tributárias e regulatórias.



II. Fundo para Contingências Tributárias

Constituído conforme o Art. 28 Inciso II § 1º da Lei nº 5.764/71, o qual prevê que a Assembleia Geral poderá criar outros fundos, inclusive rotativos, com recursos destinados a fins específicos fixando o modo de formação, aplicação e liquidação. Dessa forma, foi deliberado pela criação de um fundo de reserva para cobrir possíveis questionamentos tributários por parte das autoridades fiscais. No exercício de 2018 o saldo ficou praticamente constante.

III. Fundo de reserva

Obrigatório conforme Art. 28, Inciso I, da Lei nº. 5.764/71 e conforme Art. 52, item (I) do Estatuto da UNIMED FORTALEZA, destinado a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades, constituída com 20% das sobras líquidas do exercício. Sua movimentação se deu principalmente na constituição da reserva sobre as sobras do exercício

no valor de R\$ 2.678 mil.

IV. FATES

O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social, é obrigatório conforme Art. 82, Inciso II, da Lei nº. 5.764/71 e conforme Art. 52 Item (II) do Estatuto da UNIMED FORTALEZA, destinado para a prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e aos empregados da cooperativa, constituída ainda na ordem de 5% das sobras líquidas apuradas no exercício. A sua movimentação no exercício de 2018 compreendeu: adições de R\$ 35.632 mil referentes a constituição mensal com base nos atos não cooperativos, assim como R\$ 670 mil da constituição da reserva sobre as sobras líquidas do exercício.

17.3 OUTRAS EXIGÊNCIAS ANS

17.3.1 PATRIMÔNIO MÍNIMO AJUSTADO

De acordo com a Resolução Normativa ANS nº 209/09 e 393/15 e alterações, a cooperativa deve possuir um

patrimônio mínimo ajustado em 31 de dezembro de 2018 de R\$ 373 mil correspondente a aplicação do fator K 4,39% sobre o capital base de R\$ 8.503 mil, para a segmentação COOPERATIVAS MÉDICAS - SPS região 5. O exercício de 2018 encerrou com R\$ 290.419 mil de patrimônio líquido ajustado, apurado por meio dos ajustes por efeitos econômicos conforme Instrução Normativa ANS nº 50/12 e alterações.

17.3.2 MARGEM DE SOLVÊNCIA

De acordo com a Resolução Normativa ANS nº 393/15 e alterações, o patrimônio líquido ajustado por efeitos econômicos deverá ser suficiente para cobrir a margem de solvência até 31 de dezembro de 2022. Em 31 de dezembro de 2018, o patrimônio líquido ajustado apresentou suficiência de R\$ 26.454 mil em relação à margem de solvência exigida (R\$ 263.965 mil) com 70,52% da margem de solvência total no período (R\$ 415.903 mil).



NOTA 19 – CUSTOS ASSISTENCIAIS

Os Custos Assistenciais ou despesas de assistência à saúde no exercício de 2018 são compostas como segue:

CUSTOS		
	2018	2017
Despesas com planos de assistência à saúde da operadora	1.426.805	1.267.117
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados	1.416.278	1.257.372
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	10.527	9.745
OUTRAS DESPESAS DE OPERAÇÕES DE PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	67.536	75.607
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	-	101
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	51.793	61.123
Provisão para Perdas Sobre Créditos	15.743	14.383
Despesas de operações de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora	231.392	198.688
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde N.Relac. com Planos de Saúde da OPS	231.392	198.688
TOTAL	1.725.733	1.541.412

A UNIMED FORTALEZA teve crescimento de 11,95% nas despesas de assistência à saúde, encerrando o exercício de 2018 com R\$ 1.725.733 mil (R\$ R\$ 1.541.412 mil em 2017). Este crescimento principalmente ocasionado pela inflação saúde, novas tecnologias implementadas no mercado de saúde, aumento nas provisões

técnicas, dentre outros, mas também por investimentos em Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças. As operações de corresponsabilidade de risco de atendimento assistencial, não possuem registros em 2018, tendo em vista o desenvolvimento em andamento

de sistemas internos da operadora e sistemas de comunicação entre as demais operadoras, que pudessem viabilizar a identificação e detalhamento preciso das operações contratadas e que contenham a descrição de habitualidade dos respectivos beneficiários na visão da operadora de origem dos contratos de planos de saúde.



NOTA 21 – RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O Resultado Financeiro se apresentou da seguinte forma:

RESULTADOS FINANCEIROS		
	2018	2017
Receitas Financeiras	37.772	41.803
Receitas com Títulos de Renda Fixa Privados	29.876	35.017
Receitas por Recebimentos em Atraso	6.836	6.137
Outras Receitas Financeiras	1.060	649
Despesas Financeiras	19.518	11.685
Juros sobre Capital Proprio	14.182	7.484
Despesas Bancárias	1.892	2.150
Descontos Concedidos	731	715
Despesa Financeira com Empréstimos e Financiamentos	400	801
Outras Despesas Financeiras	2.313	535
TOTAL	18.254	30.118

NOTA 22 – RESULTADO PATRIMONIAL LÍQUIDO

O Resultado Patrimonial se apresentou da seguinte forma:

RESULTADOS PATRIMONIAIS		
	2018	2017
Receitas Patrimoniais	4.738	3.422
Receitas Patrimoniais não relacionadas com o plano de saúde	4.508	3.222
Resultado de Equivalência Patrimonial Positivo	95	66
Ganhos na Baixa ou Alienação de Bens Imobilizados	54	72
Outras Receitas Patrimoniais	81	62
Despesas Patrimoniais	291	52
Despesas com bens destinados à venda	192	6
Resultado de Equivalência Patrimonial Negativa	30	-
Perdas na Baixa ou Alienação de Bens Imobilizados	69	46
TOTAL	4.447	3.370



NOTA 24 – PROVISÕES IRPJ E CSLL

O imposto de renda e a contribuição social foram calculados como segue:

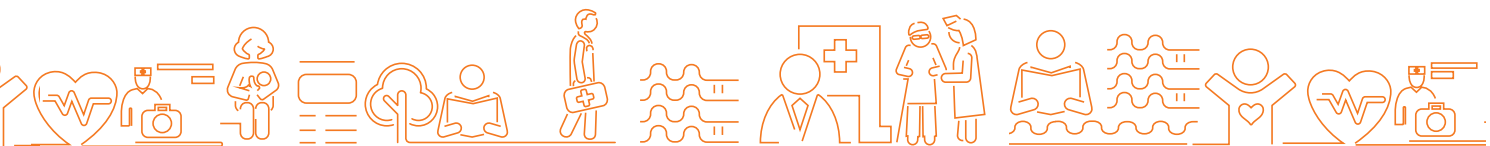
CÁLCULO DO IMPOSTO DE RENDA, CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E CONCILIAÇÃO COM ALÍQUOTA EFETIVA		
	2018	2017
Sobras antes do IRPJ e CSLL	74.610	63.748
Imposto Nominal	25.367	21.674
Adições Permanentes	4.777	7.944
Multas	823	581
Doações	10	56
Patrocínio	2.657	2.862
Brindes e donativos	534	369
Eventos	372	319
Perda de Inventário	381	3.756
Perdas Recuperação de Tributos	-	1
Adições Temporárias	24.844	5.136
Reserva de reavaliação	594	594
Contingências cíveis	2.096	920
Contingências tributárias	-	66
Contingências trabalhistas	-	-
Contingências regulatórias	12.624	-
Resultado Equivalência Patrimonial Negativa	18	-
Provisão para Perdas sobre Crédito	9.512	3.556
Exclusões Permanentes	26.074	21.719
(-) Resultado não tributável de sociedades cooperativas	25.979	17.630
Estorno de Provisão para Perdas sobre Crédito	-	3.562
Estorno de Provisão de Contingências	-	-
Estorno de Provisão para Perdas	-	461
Resultado positivo em equivalência patrimonial	95	66
Base de cálculo do lucro real	78.157	55.109
Compensação Prejuízo Fiscal (30%)		
Base de cálculo IRPJ e CSLL	78.157	55.109
Incentivo Fiscal IRPJ – Lei Rouanet	220	-
Incentivo Fiscal IRPJ – PAT	224	220
IRPJ Despesa	19.071	13.534
CSLL Despesa	7.034	4.960
IRPJ Diferido no resultado	-	-
CSLL Diferido no resultado	-	-
Imposto Real	26.105	18.494
RESULTADO DEPOIS DO IRPJ E CSLL	48.505	45.254
DIFERENÇA ENTRE A ALÍQUOTA NOMINAL E REAL	(738)	3.181



NOTA 26 – COBERTURA DE SEGUROS

A UNIMED FORTALEZA mantém política de efetuar a cobertura de seguros contra incêndios e riscos diversos, considerado suficiente, segundo a opinião dos assessores especialistas em seguros, para assegurar, em caso de sinistros, a reposição dos bens e a sua respectiva continuidade, conforme quadro a seguir:

SEGUROS					
Apólices	Seguradora	Valor segurado	Ramo	Vigência	Unidade
1800000359939	TOKIO	4.000	COMPREENSIVA ESCRITÓRIOS	01/10/2018 A 01/10/2019	CAC
1800000359321	TOKIO	4.950	COMPREENSIVA ESCRITÓRIOS	29/05/2018 A 29/05/2019	CAC
1800000359280	TOKIO	802	COMPREENSIVA ESCRITÓRIOS	28/05/2018 A 28/05/2019	ADMINISTRATIVO
1800000359358	TOKIO	2.100	COMPREENSIVA HOSPITAL	04/06/2018 A 04/06/2019	CENTRO PEDIATRICO
2481000025618	MAPFRE	1.178	COMPREENSIVA CLÍNICA E CONSULTÓRIO	06/06/2018 A 06/06/2019	CIAU ALDEOTA
1800478979	TOKIO	2.200	COMPREENSIVA CLÍNICA E CONSULTÓRIO	04/01/2019 A 20/12/2019	CIAU OLIV.PAIVA
2481000024118	MAPFRE	1.450	COMPREENSIVA CLÍNICA E CONSULTÓRIO	27/02/2018 A 27/02/2019	CIAU PARANGABA
5177201862180040000	ALLIANZ	132.731	COMPREENSIVA HOSPITAL	11/10/2018 A 11/10/2019	HOSPITAL HRU
1800478979	SOMPO - LMI ÚNICO	1.100	COMPREENSIVA LABORATÓRIO	20/12/2018 A 20/12/2019	LABORAT.BEZERRA
1800478979	SOMPO - LMI ÚNICO	3.100	COMPREENSIVA LABORATÓRIO	20/12/2018 A 20/12/2019	LABORAT.BEZERRA II
359153	TOKIO	500	COMPREENSIVA LABORATÓRIO	20/04/2018 A 20/04/2019	LABORAT.GOMES MATOS
1800000359796	TOKIO	700	COMPREENSIVA LABORATÓRIO	11/09/2018 A 11/09/2019	LABORAT.HENR.GALENO
1800478979	SOMPO - LMI ÚNICO	500	COMPREENSIVA LABORATÓRIO	20/12/2018 A 20/12/2019	LABORAT.OLIV.PAIVA
1800478979	SOMPO - LMI ÚNICO	1.500	COMPREENSIVA LABORATÓRIO	20/12/2018 A 20/12/2019	LABORAT.PINTO MADEIRA
2481000025018	MAPFRE	700	COMPREENSIVA CLÍNICA E CONSULTÓRIO	11/05/2018 A 11/05/2019	MEDPREV
19702018010118000000	SEGUROS UNIMED	25.000	COMPREENSIVA ESCRITÓRIOS	28/05/2018 A 28/05/2019	SEDE
DIVERSAS	DIVERSAS	777	COMPREENSIVA / RCF	01/2018 A 12/2018	VEICULOS
TOTAL DA COBERTURA		183.288			



NOTA 27 – EVENTOS MÉDICO-HOSPITALARES ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR

De acordo com a Resolução Normativa ANS nº 344/13 é apresentado o quadro auxiliar em conformidade com Ofício

Circular DIOPE nº 01, de 01/11/2013, dos posteriormente à Lei nº 9.656/98, com cobertura médico-hospitalar e modalidade de preço pré-estabelecido.

Os valores apresentam-se líquidos de Glosas, Recuperação por Coparticipação e Outras Recuperações.

COBERTURA ASSISTENCIAL COM PREÇO PRÉ ESTABELECIDO - CARTEIRA DE PLANOS INDIVIDUAIS / FAMILIARES POS LEI 9.656./1998							
	Consulta médica	Exame	Terapia	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	Total
Rede Própria	8.593	14.942	80	47.371	18.523	105.761	195.270
Rede Contratada	57.106	102.286	15.006	168.208	38.040	26.918	407.564
Intercâmbio Eventual	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	65.699	117.228	15.086	215.579	56.563	132.679	602.834

NOTA 28 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo da UNIMED FORTALEZA, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2018 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado. Os principais instrumentos financeiros estão representados por:

Disponível e valores equivalentes – Representados a valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil;

Contas a receber – Classificados como ativos financeiros, “Empréstimos e Recebíveis” e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, os quais equivalem ao valor de mercado;

Empréstimos e financiamentos – Classificados como passivos financeiros “Empréstimos e Recebíveis”, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais (custo amortizado). As taxas de juros dos empréstimos e financiamentos contratados pela UNIMED FORTALEZA condizem com as taxas usuais de mercado, sendo as mesmas determinadas com base

no CDI mais Spread.

Fornecedores – Reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado, por meio, do método dos juros efetivos (taxa de juros efetiva).

Em 31 de dezembro de 2018, a UNIMED FORTALEZA não possuía nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

O principal fator de risco de mercado que afeta o negócio da UNIMED FORTALEZA



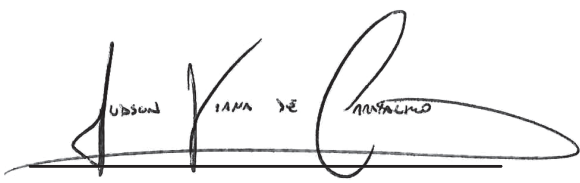
diz respeito ao risco de crédito associado à possibilidade de não realização dos valores a receber correspondentes aos créditos de operações de planos de assistência à saúde e das aplicações financeiras. O risco referente ao recebimento dos valores a receber é atenuado pela venda a uma base pulverizada de clientes e pela possibilidade legal de interrupção do atendimento aos beneficiários de planos de saúde após determinado período de inadimplência. Em relação ao risco de realização das aplicações financeiras, o mesmo é minimizado pelo fato das operações serem realizadas significativamente com instituições financeiras de primeira linha e com reconhecida liquidez.

NOTA 29 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Não há evidência de eventos subsequentes relevantes até a data da autorização para a emissão das demonstrações financeiras individuais.

Fortaleza – Ceará, 31 de dezembro de 2018.


Dr. Elias Bezerra Leite
Presidente


Hudson Viana de Carvalho
Contador
CRC/CE nº- 012797/O-4



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Diretores, Conselheiros e Cooperados da
Unimed Fortaleza Sociedade Cooperativa Médica Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Unimed Fortaleza Sociedade Cooperativa Médica Ltda (Entidade), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unimed Fortaleza Sociedade Cooperativa Médica Ltda em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaborada sob a responsabilidade da administração da Entidade, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Entidade. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange

1

Rua Monsenhor Bruno, 1600 - Aldeota - CEP: 60.115-191
Tel: (55 85) 3208.2700 - Fortaleza/CE - Brasil



An independent member firm of
MOORE STEPHENS



o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade em continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

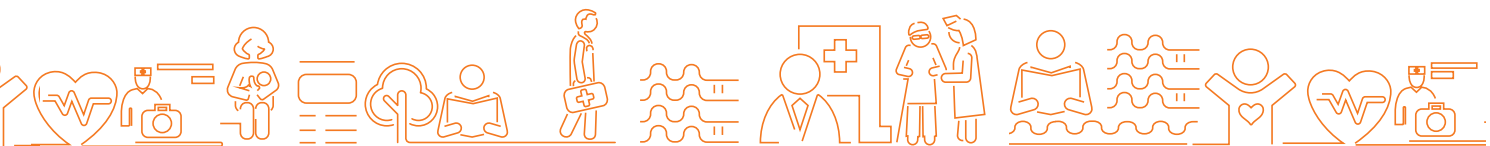
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Rua Monsenhor Bruno, 1600 - Aldeota - CEP: 60.115-191
Tel: (55 85) 3208.2700 - Fortaleza/CE - Brasil

2

Associada à
RNC
REDE NACIONAL DE
CONTABILIDADE

An independent member firm of
MOORE STEPHENS



- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza (CE), 26 de fevereiro de 2019.

CONTROLLER AUDITORIA E ASSESSORIA CONTÁBIL S/S - EPP

CRC (CE) 232-J

CNPJ (MF) 23.562.663/0001-03

ROBINSON PASSOS DE CASTRO E SILVA

SÓCIO RESPONSÁVEL TÉCNICO

CONTADOR CRC(CE) N.º 8.905

CPF 241.338.923-72

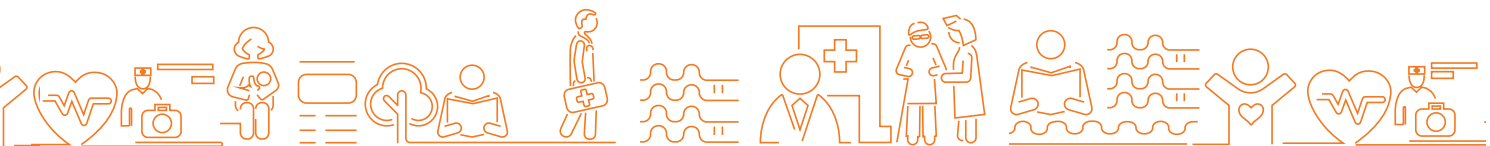
3

Rua Monsenhor Bruno, 1600 - Aldeota - CEP: 60.115-191
Tel: (55 85) 3208.2700 - Fortaleza/CE - Brasil



An independent member firm of
MOORE STEPHENS





EXPEDIENTE

Unimed Fortaleza

Av. Santos Dumont, 949, Aldeota, Fortaleza-CE

www.unimedfortaleza.com.br

Comitê de Elaboração

Editorial

Gerência de Marketing e Comunicação

Athila Nepomuceno

Larissa Freire

Mariana Matos

Natália Latini

Produção Gráfica

Agência Acesso Comunicação

www.acessocomunicacao.com

Jornalista Responsável

Sílvio Mauro

Projeto Gráfico - Agência Acesso Comunicação

Diagramação - Agência Acesso Comunicação

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.



www.unimedfortaleza.com.br